

Frida

de Julie Taymor
2002, EUA, 123'



apoio financeiro



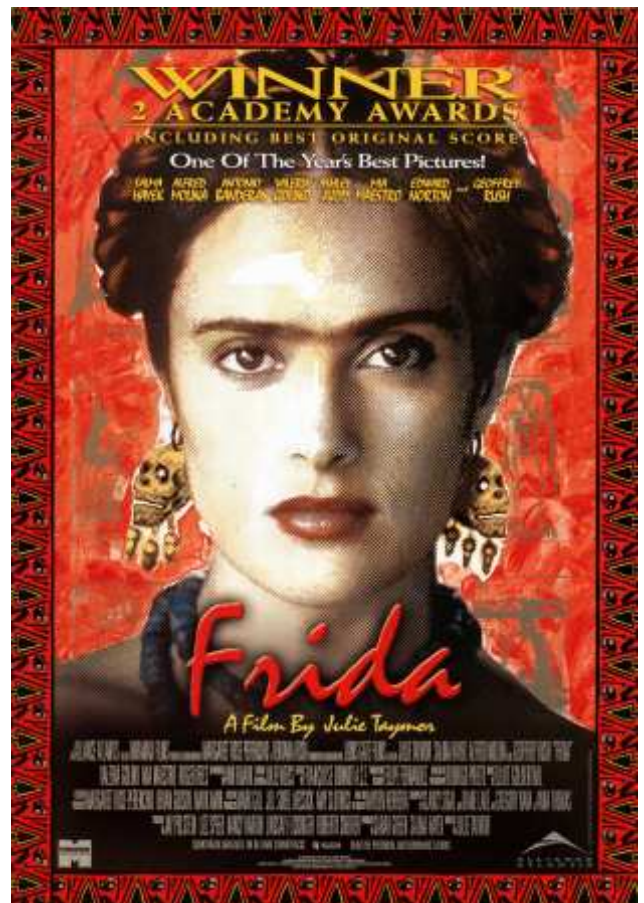
Acompanhando o percurso de Frida Kahlo, desde a adolescência aos sucessivos obstáculos que a sua saúde lhe colocou, até à sua vida pessoal, artística, e conjugal com Diego Rivera, **Frida** foi uma das mais felizes biografias de artistas que o cinema conseguiu apresentar nos últimos anos.

Pela análise do filme abordamos uma série de complexas e decisivas equações: a relação entre o ser humano / físico e a expressão artística, o social e o político, o ancestral/ tradicional e a arte contemporânea, os momentos de evolução e de ruptura no desenvolvimento da linguagem estética particular.

Frida permite, pois, transmitir de forma particular a cronologia biográfica e artística de um nome central da arte do Século XX, beneficiando as aprendizagens artísticas no nível Secundário.

Edição de Paula Soares.

Publicado no **Argumento** 127: Novembro de 2007.



**SESSÕES
DE CINEMA
PARA AS
ESCOLAS**

Genérico

Muitos anos após a morte, Frida Kahlo (1907-1954) continua a exercer um enorme fascínio pela sua arte controversa, os seus amores difíceis e o seu sofrimento físico.

Entre 1926, quando pintou o seu primeiro autorretrato, e a sua morte em 1954, Kahlo produziu cerca de 200 imagens.



19 OBRAS DE FRIDA KAHLO EM GRANDE RESOLUÇÃO

FRIDA SELECTED ARTWORK

<http://www.fridakahlo.com/selected-artwork>

A sua relação com o muralista Diego Rivera, com quem casou, constituiu o lançamento inicial da sua carreira, que no entanto se consolida pela sua força e estilo próprios. Amante da cultura mexicana, em especial do mundo Azteca, Frida fez da sua vivência pessoal o tema principal dos seus quadros. Descreveu o seu drama pessoal de forma muito crítica, através da figuração e da cor que utilizou de forma vibrante. Os seus quadros reflectiam o momento pelo qual passava e, apesar de muito "intensos", não eram só simplesmente surrealistas como frequentemente foram designados.

**"Pensaram que eu era Surrealista,
mas nunca fui. Nunca pintei sonhos,
só pintei a minha própria realidade."**

TRAILER DE FRIDA 2'25''

<http://www.youtube.com/watch?v=zudfarZ-ZNk&feature=related>

**A Casa Azul, onde Frida viveu
muitos anos, em Coyoacán,
nos arredores da Cidade do México,
é hoje um museu.
Se quiseres pesquisar sobre a artista,
podes começar por consultar**

<http://www.museofridakahlo.org.mx/EluniversointimoINGLES.html>

Propostas de análise

1.

No filme, há dois momentos em que Diego Rivera faz um vaticínio e uma apreciação ao trabalho de Frida Kahlo, ao dizer: "Se és pintora, pintarás, por não poderes viver sem isso, até morreres", e "Eu pinto o que vejo, o mundo cá de fora. Enquanto que tu ... O que pintas vem daqui. (apontando para o coração dela) É maravilhoso."

Relaciona estas afirmações com o que o filme te mostrou da vida e obra de Frida Kahlo.

2.

No semanário "Courrier International", de 3 de Agosto de 2007, o escritor mexicano Carlos Monsiváis escrevia, a propósito das celebrações do centenário do nascimento de Frida Kahlo:

"Em todas as combinações, Frida permanece. É a tragédia que, de tanto sobreviver a si própria, se torna no oposto: a força da continuidade da arte e da vida, a personagem única que contém uma multiplicidade de seres."

Com base no filme e no que pesquisares sobre Frida Kahlo, debate com os teus colegas a pertinência deste comentário.

3.

"SE EU TE DISSESSE QUE PINTAR EM CAVALETE PASSOU À HISTÓRIA, QUE É TÃO LIXO COMO OUTROS PASSATEMPOS BURGUESES ELITISTAS?"

- esta é uma pergunta que Diego Rivera faz a Frida Kahlo, quando visita, pela primeira vez, o seu ateliê.

Justifica o sentido da pergunta, com base no entendimento que os criadores neo-realistas têm das funções da arte.

4.

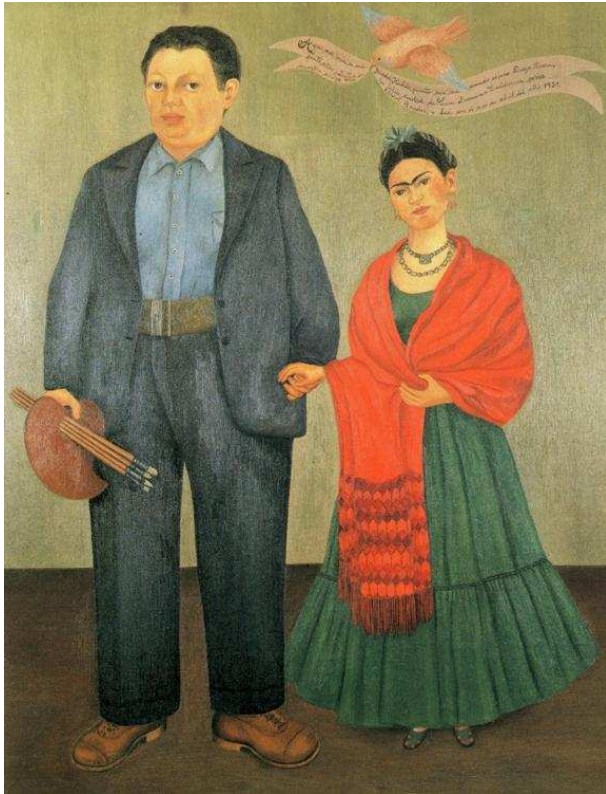
A obra plástica de Frida Kahlo é multifacetada e impossível de integrar numa só corrente artística. Tem, no entanto, ligações com diversos movimentos.

Estabelece a sua relação com o Simbolismo, o Expressionismo, o Surrealismo e o Neo-Realismo.



Na cama, onde passou a maior parte da vida. A dor, a desintegração do corpo são recorrentes na arte de Frida.

A tragédia que, de tanto sobreviver a si própria, se torna no oposto: a força da continuidade da arte.



Frida e Diego, de Frida Kahlo.
Ao lado, a transposição da pose por Julie Taymor, em **Frida**.



5.

Nos momentos que antecedem o primeiro casamento entre Frida e Diego, há uma cena que a mostra com um vestido de noiva branco. No entanto, é com uma indumentária tipicamente mexicana que acaba por se apresentar para a celebração.

Recorda o que no filme e na personagem de Frida são marcas da identidade e cultura mexicanas, procurando explicação para os símbolos e tradições que desconheças.

6.

Enquanto pinta um mural, Diego Rivera pede a um dos seus colaboradores o ocre, dizendo: "Preciso dele já."

Justifica esta pressa do artista em obter a tinta, com base numa breve pesquisa sobre as técnicas de pintura de murais.

7.

Analisa algumas pinturas de Frida Kahlo, tentando caracterizar, em termos plásticos e expressivos, o tipo de desenho que predomina na sua obra.



FRIDA

Realização

Julie Taymor

Argumento

Hayden Herrera

Clancy Sigal

Diane Lake

Gregory Nava

Anna Thomas

Intérpretes

Salma Hayek

Alfred Molina

Antonio Banderas

Valeria Golino

Diego Luna

Mia Maestro

Edward Norton

Alejandro Usigli

Ashley Judd

Geoffrey Rush

Música

Elliot Goldenthal

Fotografia

Rodrigo Prieto

Montagem

Françoise Bonnot